

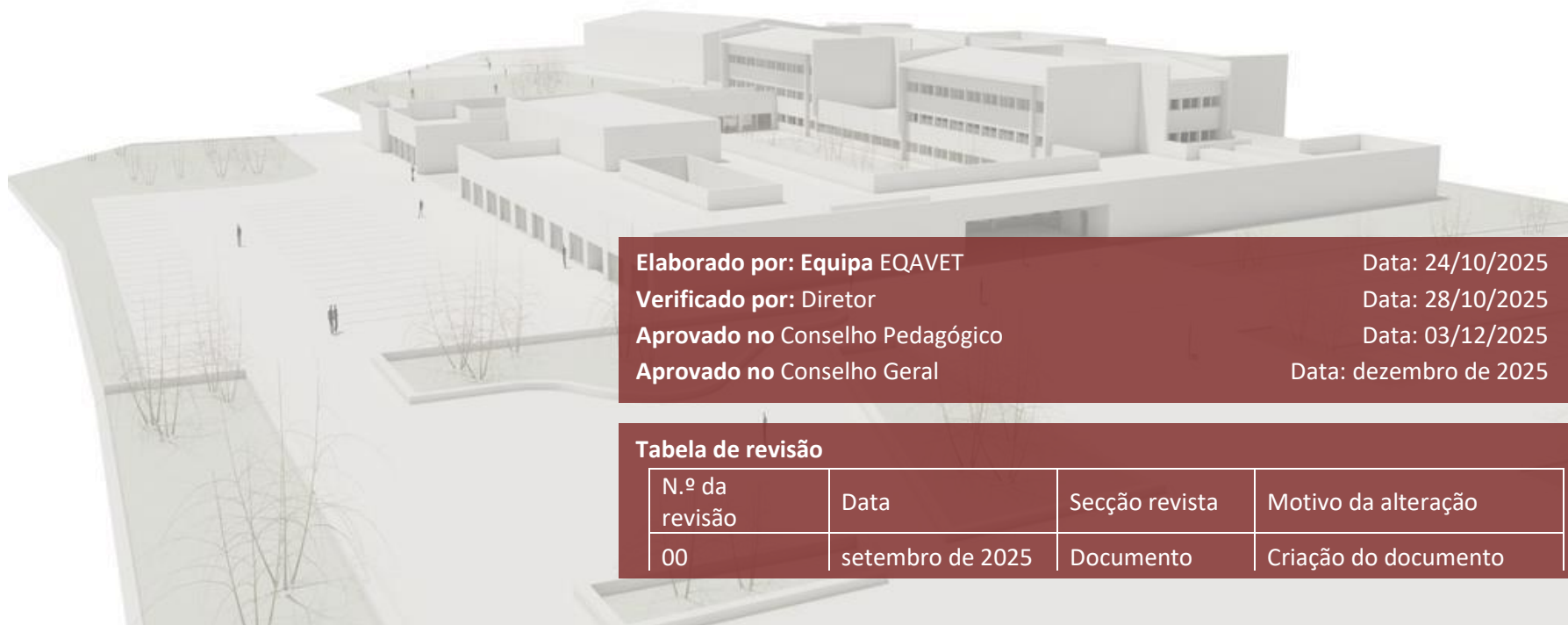
# Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

## Relatório de Progresso Anual

N.º 1 (um)

Ano em avaliação (2024/2025) – Início outubro/2024 - Fim setembro /2025





**Elaborado por:** Equipa EQAVET

Data: 24/10/2025

**Verificado por:** Diretor

Data: 28/10/2025

**Aprovado no** Conselho Pedagógico

Data: 03/12/2025

**Aprovado no** Conselho Geral

Data: dezembro de 2025

#### Tabela de revisão

N.º da revisão	Data	Secção revista	Motivo da alteração
00	setembro de 2025	Documento	Criação do documento

## ÍNDICE

---

<b>I. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA SUA SITUAÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE</b>	<b>5</b>
<b>II. BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET SELECIONADOS, DE OUTROS EM USO E DA AFERIÇÃO DOS DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO (ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, NO ANO EM AVALIAÇÃO, FACE ÀS METAS DE MÉDIO E CURTO PRAZO ESTABELECIDAS)</b>	<b>15</b>
<b>III. MELHORIAS A INTRODUIR NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP FACE AO BALANÇO APRESENTADO NOS PONTOS I – 1.9 E II</b>	<b>24</b>
<b>IV. DEFINIÇÃO DE METAS PARA O TRIÉNIO 2024-2027</b>	<b>29</b>
<b>V. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP</b>	<b>34</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

FIGURA 1 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS DA ESCOLA PARA A EFP	7
FIGURA 2 – ORGANIGRAMA	11
FIGURA 3 - EFICÁCIA DOS PROCEDIMENTOS	35
FIGURA 4 - FASES DO CICLO DE GARANTIA DE QUALIDADE	37

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

GRÁFICO 1 - SITUAÇÃO ACADÉMICA/LABORAL DOS ALUNOS APÓS 6 MESES DA CONCLUSÃO DO CURSO	23
--	----

## ÍNDICE DE TABELAS

---

TABELA 1 - OFERTA FORMATIVA 2023/24 A 2025/26	12
TABELA 2 - GRAU DE ALINHAMENTO COM OS CRITÉRIOS EQAVET (OUTUBRO 2024)	13
TABELA 3 - OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS FACE AOS INDICADORES EQAVET	18
TABELA 4 - HISTÓRICO DE RESULTADOS FACE AOS INDICADORES EQAVET (6 CICLOS – 2014/17, 2015/18, 2016/19, 2017/20, 2018/21, 2019/22 E 2020/23)	19
TABELA 5 - INDICADORES DE ALERTA DA EFP	21
TABELA 6 - INDICADORES DE ALERTA DA EFP (SATISFAÇÃO)	21
TABELA 7 - INDICADORES DE ALERTA DA EFP – TAXA DE PARTICIPAÇÃO NOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO APLICADOS ANUALMENTE	22
TABELA 8 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO NOS CURSOS DE EFP (DADOS MISI)	22
TABELA 9 - IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA, OBJETIVOS E METAS ALCANÇADAS	25
TABELA 10 - DESCRIÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	28
TABELA 11 - HISTÓRICO DE RESULTADOS FACE AOS INDICADORES EQAVET (5 CICLOS – 2016/19, 2017/20, 2018/21, 2019/22 E 2020/23) E METAS PARA O TRIÉNIO 2024/27	31
TABELA 12 - PONTOS DE PARTIDA PARA AS METAS 2024-2027	32
TABELA 13 - METAS PARA A MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES DE ALERTA DA EFP 2027	33

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL (n.º 1)

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Nome da entidade formadora:

Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina (ESHM)

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora:

**Morada:** Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende

**Contacto telefónico:** 253969450

**Contacto de correio eletrónico:** orggest@eshm.edu.pt

#### 1.3. Nome, e cargo e contactos do responsável da entidade formadora:

**Responsável:** Jorge Paulo Andrade Silva

**Cargo:** Diretor

**Contacto telefónico** – 253969450

**Contacto de correio eletrónico** – 510jsilva@eshm.edu.pt

#### 1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

A mesma informação preenchida nos pontos 1.1, 1.2 e 1.3

#### 1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) afirma-se como uma **comunidade aprendente**, dinâmica e inclusiva, comprometida com a consolidação de um **perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente**. Enraizada no contexto social e territorial em que se insere, procura fortalecer continuamente a sua identidade e afirmar-se como instituição de referência no serviço público de educação.

A sua **missão** é prestar um serviço educativo de qualidade, universal e equitativo, promovendo a **Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos**, garantindo oportunidades de aprendizagem adequadas às necessidades e potencialidades de cada aluno.

Neste âmbito, a ESHM promove o desenvolvimento integral dos jovens, valorizando as competências e os valores definidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, através de:

**Capacitação dos agentes educativos** (docentes, assistentes operacionais e técnicos), potenciando a qualidade do serviço público prestado;

**Envolvimento ativo dos pais e encarregados de educação**, enquanto parceiros e gestores do percurso educativo dos seus educandos;

**Implementação de programas de mentoria interpares**, promotores de autonomia e cooperação entre alunos;

**Oferta de um ensino atualizado e articulado com o mundo do trabalho**, garantindo aos alunos da EFP uma formação técnica sólida e competências transferíveis, sem comprometer o prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

Enquanto **comunidade de aprendizagem**, a ESHM tem vindo a reforçar a sua autonomia organizacional e pedagógica, afirmando a sua especificidade e consolidando uma cultura de **melhoria contínua**. No domínio da Educação e Formação Profissional, essa aposta traduz-se na implementação de um **sistema interno de garantia da qualidade**, alinhado com os princípios do **Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET)**. O reconhecimento dessa prática resultou na **renovação do Selo de Qualidade EQAVET** com a **atribuição por mais um triénio (2024–2027)**, que a Escola se propõe manter e aprofundar.

A ação estratégica da ESHM tem-se concentrado em quatro eixos fundamentais:

- i) **Organização pedagógica e curricular**, promovendo a inovação e a adequação às exigências do século XXI;
- ii) **Gestão e valorização dos recursos humanos**, centrada na qualificação e motivação dos profissionais;
- iii) **Desenvolvimento de dispositivos e práticas estratégicas** que consolidem a qualidade institucional;

- iv) **Fortalecimento da ligação à comunidade educativa**, com destaque para a cooperação com instituições do ensino superior e com o tecido empresarial e institucional local e regional.

Neste contexto, a escola tem vindo a instituir **procedimentos, instrumentos e princípios de transparência e qualidade** nas qualificações e competências desenvolvidas em EFP, respondendo aos desafios da globalização económica, tecnológica e sociocultural.

Em consonância com a **Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI)**, o compromisso da ESHM com a qualidade e a excelência na EFP concretiza-se através da aplicação sistemática das fases do **ciclo de qualidade EQAVET** — planeamento, implementação, avaliação e revisão — garantindo uma evolução sustentada e centrada na melhoria contínua da sua oferta educativa.

Assim, identificou a Escola os seguintes objetivos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP):

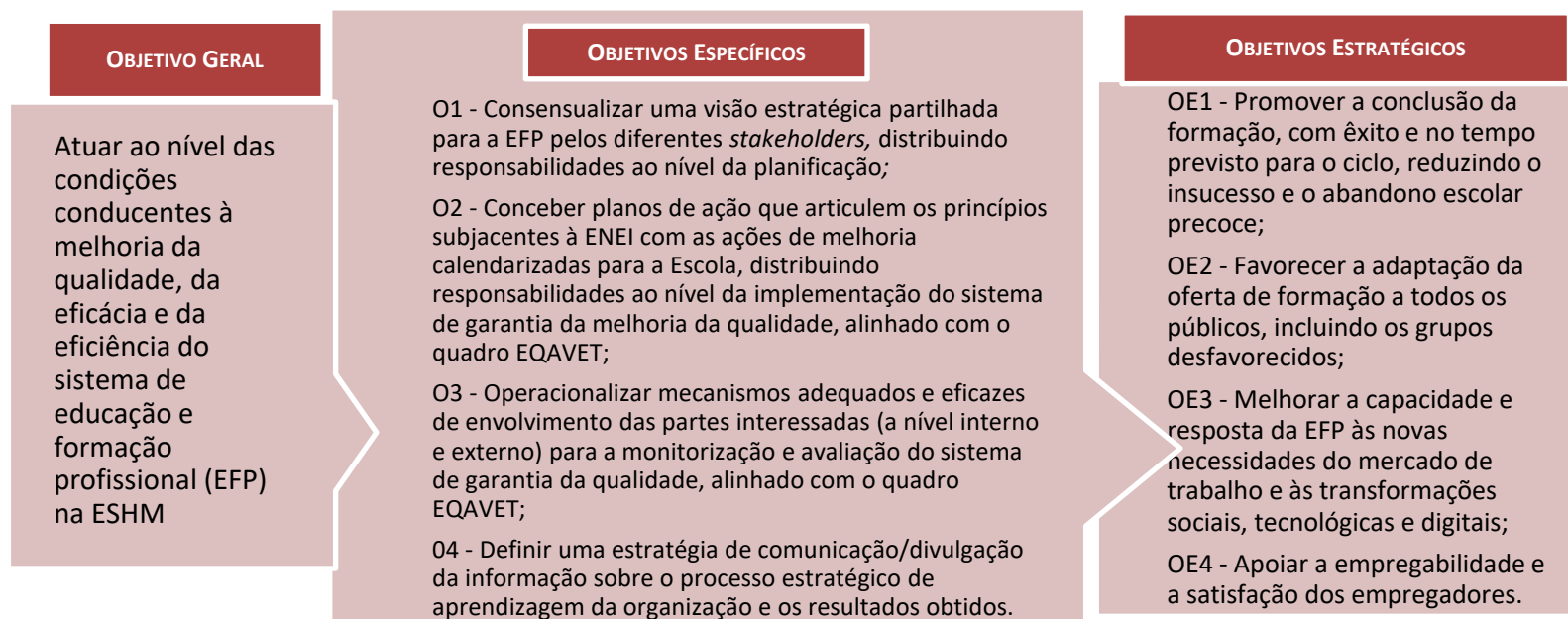


Figura 1 - Identificação dos objetivos da Escola para a EFP

### 1.5 Estrutura orgânica da instituição e cargos a ela associados.

Os órgãos de administração e gestão da ESHM regem-se pelo disposto no *Regime de Autonomia, Administração e Gestão* (RAAG) dos estabelecimentos públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos decretos-leis números 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho.

A administração e gestão da Escola é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos prescritos no RAAG e no Regulamento Interno da Escola. São órgãos de Direção, administração e gestão da Escola, os seguintes:

- a) O Conselho Geral;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho Pedagógico;
- d) O Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é o órgão de Direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da Escola, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O Diretor é o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei. É coadjuvado, no exercício das suas funções, por um subdiretor e pelo número de adjuntos estabelecido por despacho do membro do governo responsável pela área da educação, no caso da ESHM, são dois adjuntos.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da Escola, nos termos da legislação em vigor.

Com vista ao desenvolvimento do *Projeto Educativo* e consagrando a sua missão, a Escola dispõe de três grupos de estruturas que colaboram com o Diretor e com o Conselho Pedagógico:

No sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, de promover o trabalho colaborativo e de realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente, existem as **Estruturas de Coordenação e de Supervisão** - os departamentos curriculares, os conselhos de coordenação do departamento, as secções de departamento, os conselhos de turma/equipas pedagógicas, os conselhos de Diretores de Turma e dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), a Secção de Avaliação do Desempenho docente do Conselho Pedagógico e o Conselho Coordenador da Avaliação do pessoal não docente. Estas estrutura visam:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticos, definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da Escola;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso;
- d) A avaliação de desempenho do pessoal docente.

Para prestar Apoio Educativo à Escola no seu conjunto - aos professores, aos alunos e às famílias -, na organização e gestão de recursos e medidas diferenciadas, considerando as normas governamentais, existem diferentes **Estruturas e Serviços de Apoio Educativo**, que integram o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), gerido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Do CAA fazem parte: I. O Núcleo de Apoio Educativo (NAE); II. O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); III. O Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC) que inclui a mediação social, a terapia da fala, o Gabinete de acolhimento ao aluno Migrante (GAAM) e a mediação linguística e cultural; IV. A Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) – Projeto PRESSE / O Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA); V. O Serviço de Educação Especial (SEE); VI. As salas de apoio - com foco académico (salas de apoio ao estudo) e demais projetos, clubes e atividades existentes na escola); VII. O programa de Ocupação Plena do Tempo Escolar; VIII. O Serviço de Ação Social Escolar (SASE).

O terceiro grupo integra as **Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico (EMCP)** - I. Biblioteca Escolar (BE); II. Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); III. Clubes, Projetos e Atividades de Complemento Educativo (CPACE), como o Desporto Escolar, o Clube de Ciência Viva, o Clube de Comunicação, O Clube Europeu e o Projeto ERASMUS+.

O diagnóstico, acompanhamento e regulação do desempenho da Escola nas suas várias dimensões, tendo em conta o seu *Projeto Educativo* é assegurado pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE). Esta estrutura, pela natureza do seu objeto, assume a responsabilidade pela definição, desenvolvimento e divulgação do processo de autoavaliação de Escola nos termos da lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa. No âmbito da sua autonomia, a Escola propõe-se, através do OQE, articular o trabalho desenvolvido em permanência pelas equipas de autoavaliação, como instrumento de reflexão crítica partilhada e orientada para a promoção da qualidade do processo educativo, pela introdução de ações de melhoria. A Equipa EQAVET integra o OQE desde Outubro 2020.

Sobre a oferta educativa e formativa da Escola importa referir a variedade de cursos que, nos diferentes regimes, se oferece em cada ano letivo. Esta oferta está organizada de acordo com as áreas prioritárias definidas pela tutela, as disponibilidades logísticas e a existência de recursos humanos e técnicos, e, ainda, com a satisfação do número de candidatos legalmente exigido para o seu funcionamento e consta do *Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo*. No decurso de cada ano letivo, depois de ouvido o Conselho Pedagógico, o Diretor definirá a proposta, em termos de rede Escolar, da oferta curricular da Escola para o ano subsequente, a qual submete à aprovação pela tutela, após concertação concelhia e interconcelhia no âmbito da CIM Cávado. Os planos curriculares das várias modalidades formativas, elaborados de acordo com a lei, constam do *Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo*.

O Organigrama, abaixo apresentado, descreve esquematicamente a estrutura orgânica da Escola e os cargos a ela associados.

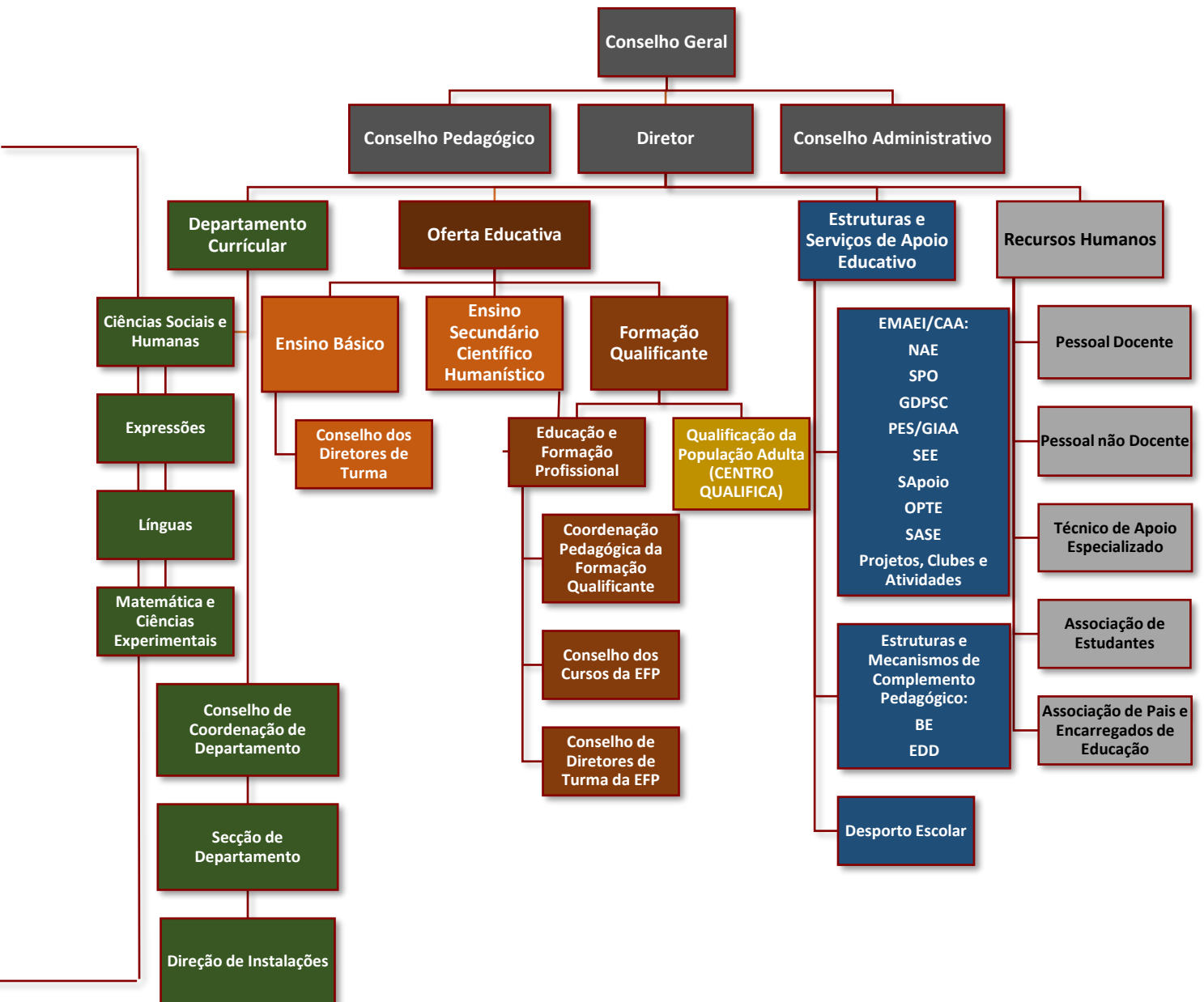


Figura 2 – Organograma

### 1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

A análise da tabela, a seguir apresentada, evidencia um crescimento de alunos a frequentar cursos de EFP pelo terceiro ano consecutivo. Entre 2022/23 e 2023/24 houve um crescimento de 23%, entre 2023/24 e 2024/25 de 10% e entre 2024/25 e o ano atual, 2025/26, de 9%:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso em cada ano letivo)*					
		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	2	35	2.5	38	2.5	37
Nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	1	13	1	12	1	12
Nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	2,5	52	2	40	1	19
Nível 4	Técnico de Informática de Gestão (TIG)	0,5	15	1	26	0.5	12
Nível 4	Técnico de Informática – Sistemas (TIS)	1	20	1	22	1.5	35
Nível 4	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)	1	22	1	23	2	45
Nível 4	Técnico de Comunicação e Serviço Digital			0.5	11	0.5	10
Nível 4	Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade					1	18
<b>TOTAL</b>		<b>8</b>	<b>157</b>	<b>9</b>	<b>172</b>	<b>10</b>	<b>188</b>

Tabela 1 - Oferta Formativa 2023/24 a 2025/26

### 1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (ligações eletrónicas).

- [Projeto Educativo de Escola \(PEE\)](#)
- [Plano de Ação Estratégica 2024/26 \(PAE\)](#)
- [Regulamento Interno \(RI\)](#)
- [Código de Conduta \(CC\)](#)
- [Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo \(PEDC\)](#)

- [Referencial de Avaliação \(RAV\)](#)
- [Plano Anual de Atividades 2025/26 \(PAA\)](#) – disponível na página o Plano 2024/25; em construção o de 2025/26
- [Regimento EQAVET](#)
- [Documento Base EQAVET](#)
- [Plano de Ação EQAVET](#)
- [Cronograma EQAVET](#)
- [Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET - Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade](#)
- [Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola \(PADDE\)](#)

### 1.8 Último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

A visita de verificação realizada no dia 09 de outubro de 2023 permitiu aos Peritos da ANQEP constatar a melhoria dos processos e resultados no âmbito da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*. No Relatório Final de Verificação constata-se o alinhamento máximo, consolidado, em todos os critérios em análise. Este resultado reflete uma melhoria relativamente à avaliação realizada no início do ciclo anterior:

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Consolidado
Implementação	Consolidado
Avaliação	Consolidado
Revisão	Consolidado
Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Consolidado
Aplicação do Ciclo de Garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Consolidado

Tabela 2 - Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (outubro 2024)

**Selo EQAVET atribuído em 08/10/2024, na sequência da visita de verificação realizada no dia 9 de outubro de 2023.**

### 1.9 Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento.

No Relatório Final de Verificação de 08 de outubro de 2024, realizado com base nas observações feitas e na análise documental realizadas pelos peritos na visita de verificação de 09 outubro de 2023, foi identificado um conjunto de oportunidades de melhoria no processo de garantia de qualidade:

- I. Análise sobre a procura de a cada curso profissional pelos alunos, em cada ano letivo, comparando, posteriormente, as tendências de procura numa atitude prospetiva de prevenir a falta de alunos, assim como ajustar a oferta formativa àquilo que são as tendências dos alunos e as opções das famílias;
- II. Apresentação mais direta e clara dos documentos EQAVET na página eletrónica da Escola;
- III. Implementação de ações que promovam a melhoria da taxa de resposta aos questionários de satisfação por parte dos empregadores (indicador 6b3);
- IV. Desenvolvimento de ações que incentivem os alunos a procurar emprego (nas situações em que não prosseguem estudos no Ensino Superior) nas suas áreas de formação (profissões relacionadas com o curso/AEF concluído (indicador 6 a));
- V. Introdução de mais análise e reflexão juntamente com os seus *stakeholders* externos.

Estes desafios serão abraçados pela ESHM, sendo integrados no seu plano de ação e de melhoria.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A ESHM, desde 2020, tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2005, a desenvolver o seu sistema de autoavaliação através do *Observatório de Qualidade da Escola (OQE)*. No processo de alinhamento com o *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*, constituiu-se a Equipa EQAVET, que é também uma estrutura de autoavaliação, inserida no OQE, e que se preocupa essencialmente com a implementação e monitorização de procedimentos com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, com o seu sucesso. Neste momento, temos resultados referentes a 7 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela ESHM para avaliação do seu desempenho são quatro:

- - **Indicador EQAVET n.º 4a:**
  - ✓ - Taxa de conclusão em cursos EFP
- - **Indicador EQAVET n.º 5:**
  - ✓ - Taxa de colocação no mercado de trabalho
  - ✓ - Taxa de prosseguimento de estudos
- - **Indicador EQAVET n.º 6a:**
  - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
  - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso
- - **Indicador EQAVET n.º 6b3:**
  - ✓ - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
  - ✓ - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

São os seguintes os resultados alcançados em 2024/25, relativamente ao ciclo 2020/23:

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2020/23)	ALCANÇADO EM 2024/2025 (COM BASE NO CICLO 2020/23)
OE1	Taxa de conclusão dos programas de EFP no tempo previsto	Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce.	- Dentro do tempo previsto (até 31 de agosto do último ano do ciclo formativo): 73% - Após o tempo previsto (até 31 de dezembro do mesmo ano): até 0%	Taxa de conclusão: Concluíram - 80% Não concluíram - abaixo de 20%	Taxa de conclusão: Concluíram: <b>100%</b> Não concluíram: <b>0%</b>
OE2	Taxa de colocação em programas de EFP	Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos	<b>A Trabalhar:</b> Por conta de outrem – 51% Por conta própria – 5%  Contrato a termo – 31% sem termo – 25%  a tempo completo – 54% parcial – 2%  <b>a frequentar estágio profissional: 3%</b> - <b>a frequentar formação pós-secundária (CTESP): 12%</b> - <b>a frequentar ensino superior (Licenciatura/Mestrado/Doutoramento): 5%</b>	Diplomados de EFP no mercado de trabalho - 60%  Diplomados de EFP em prosseguimento de estudos - 30%  Reduzir para percentagem inferior a 10% os alunos que estão à procura de emprego, em outras situações ou em situação desconhecida	Diplomados de EFP no mercado de trabalho: <b>52,5%</b> (diminuição de 6.6% relativamente ao ciclo anterior)  Diplomados de EFP em prosseguimento de estudos: <b>27.5%</b> (diminuição de 4.3% relativamente ao ciclo anterior)  Reduzir para percentagem inferior a 10% os alunos que estão à procura de emprego, em outras situações ou em situação desconhecida: <b>30%</b> (aumento de 5% relativamente ao ciclo anterior)
OE3	Utilização das competências adquiridas no local de	Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas	<b>A trabalhar por conta de outrem:</b> Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 19%.	Aumentar, face aos valores de partida, a percentagem de alunos no mercado de trabalho	<b>A trabalhar por conta de outrem:</b>

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2020/23)	ALCANÇADO EM 2024/2025 (COM BASE NO CICLO 2020/23)
	trabalho: informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação	necessidades do mercado de trabalho.	Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 81%.  <b>A trabalhar por conta própria:</b> Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 0%; Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 100%.	a exercer profissões na sua área de formação	Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: <b>17,5%</b> (melhoria de 15,2% relativamente ao ciclo anterior) Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 22.5% <b>A trabalhar por conta própria:</b> Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 0%  Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 0%
OE4	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências / qualificações adquiridas	Apoiar a empregabilidade; Apoiar a satisfação dos empregadores.	<b>Satisfação dos alunos com a formação recebida:</b> - caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 81,9%; - caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 90%; <b>Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam:</b> - caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 90%;	Manter acima dos 90% a satisfação dos alunos com a formação recebida, quando exercem profissões na sua área de formação  75% dos empregadores estão satisfeitos com as competências dos diplomados que empregam, quando exercem profissões na sua área de formação	<b>Satisfação dos alunos:</b> <b>100%</b> (profissões relacionadas com o curso) <b>100%</b> (profissões não relacionadas com o curso) <b>Satisfação dos empregadores:</b> <b>100%</b> (profissões relacionadas com o curso)

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2020/23)	ALCANÇADO EM 2024/2025 (COM BASE NO CICLO 2020/23)
			- caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 66,7%		<b>100%</b> (profissões não relacionadas com o curso)

Tabela 3 - Objetivos, metas e resultados alcançados face aos indicadores EQAVET

Analisando o histórico de resultados dos seis últimos ciclos, por confronto com as metas, percebe-se a melhoria registada pela instituição:

INDICADORES EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23	META 2027
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	73.7%	77.9%	67.1%	86.5%	87%	93.6%	100%	88%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	73.7%	77.9%	67.1%	86.5%	87%	93.6%	100%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	80.4%	59.7%	50.9%	48.9%	57.4%	59.1%	52.5%	60%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55.4%	46.3%	35.8%	35.6%	46,8%	38.6%	40%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1.8%	0.0%	7.5%	2.2%	2%	2.3%	0.0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	3.6%	1.5%	0.0%	2.2%	0%	2.3%	2.5%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	19.6%	11.9%	7.5%	8.9%	8.5%	15.9%	10%	
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	17.9%	26.9%	32.1%	28.9%	38.3%	31.8%	27.5%	40%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	5.4%	4.5%	3.8%	11.1%	14.9%	2.3%	7.5%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	12.5%	22.4%	28.3%	17.8%	23.4%	29.5%	20%	
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	0.0%	7.5%	7.5%	6.7%	4.3%	4.5%	10%	
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	1.8%	6.0%	9.4%	15.6%	0%	4.5%	10%	

INDICADORES EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23	META 2027
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	57.1%	46.3%	43.4%	37.8%	48.9%	40.9%	40%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	10.7%	9.0%	7.5%	8.9%	10,6%	2.3%	17.5%	↗
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	46.4%	37.3%	35.8%	28.9%	38,3%	38.6%	22.5%	
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	22.6%	29.0%	21.1%	56.3%	31.8%	64.7%	68.8%	↗
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	80.0%	100.0%	100.0%	100.0%	91.4%	98.6%	100%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100%	100%	100%	≥ 75%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	66.7%	100.0%	100.0%	100.0%	88%	98.5%	100%	
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</b> (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3.4	3.3	3.3	3.4	3,2	3.5	3.7	↗
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF</b>	3.3	4.0	3.8	3.4	3,2	4	3.7	↗
<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF</b>	3.5	3.2	3.1	3.5	3.2	3.5	3.5	

Tabela 4 - Histórico de resultados face aos indicadores EQAVET (6 ciclos – 2014/17, 2015/18, 2016/19, 2017/20, 2018/21, 2019/22 e 2020/23)

Na verdade, assiste-se a uma **melhoria em 4 indicadores:**

4 a) Taxa de conclusão dos cursos;

- 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF;
- 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores;
- 6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

Sendo de acautelar a **descida em 2**:

- 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho;
- 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos;

Para além das ações de melhoria, a Escola tem implementado a monitorização de **indicadores de alerta**, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua, são eles:

INDICADORES	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Taxa de procura em cursos EFP	69%	64%	74%	63%	82%	76%
Taxa de absentismo em cursos EFP	12%	12%	18%	15%	4.44%	2.79%
Taxa de desistência em cursos EFP	5%	4%	5%	6%	6.7%	2.3%
Taxa de sucesso (dados MISI)	99.29%	96%	97.73%	100%	96.39	98.27%
Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto	99.1%	97.9%	98.5%	91%	84%	88%
Taxa de alunos com todos os módulos concluídos	99%	97%	99%	91%	84%	88%
Taxa de ocorrências (comportamento - % de alunos sem ocorrências)	78%	79%	S/D	30%	27%	26%
<b>TAXA DE SATISFAÇÃO</b>						

Alunos 1.º ano	S/D	S/D	89%	97%	96%	90%
Alunos Estagiários (2.º e 3.º anos)	S/D	S/D	S/D	96%	95%	99.4%
Docentes	S/D	S/D	100%	96%	96%	95%
Não docentes	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Pais/EE	79%	S/D	S/D	94%	S/D	93%
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	S/D	94%	96%	100%	97.2%

**Tabela 5 - Indicadores de alerta da EFP**

Da aplicação dos questionários de satisfação, verifica-se, ainda, um bom nível de satisfação de todos os intervenientes no processo de formação dos alunos, atingindo um valor médio de satisfação de 3.55:

SATISFAÇÃO (1 A 4)						
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Alunos 1.º ano	S/D	S/D	S/D	S/D	3.4	3.31
Alunos Estagiários (2.º e 3.º anos)	S/D	S/D	S/D	3.66	3.73	3.76
Docentes	S/D	S/D	S/D	3.4	3.4	3.3
Não docentes	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Pais/EE	79%	S/D	S/D	S/D	S/D	3.21
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	S/D	S/D	3.54	3.69	3.60

**Tabela 6 - Indicadores de alerta da EFP (satisfação)**

A taxa de participação nas respostas aos questionários de satisfação este ano atingiu os 56%, descendo 14 pontos percentuais relativamente ao ano anterior:

TAXA DE PARTICIPAÇÃO NOS QUESTIONÁRIOS ANUAIS						
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Alunos 1.º ano	S/D	S/D	S/D	S/D	75%	91%
Alunos Estagiários (2.º e 3.º anos)	S/D	S/D	S/D	80%	89%	71%
Docentes	S/D	S/D	S/D	42%	64%	62%
Não docentes	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Pais/EE	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	32%
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	S/D	S/D	72%	52%	62%
<b>TOTAL</b>	S/D	S/D	S/D	62%	70%	56%

Tabela 7 - Indicadores de alerta da EFP – Taxa de participação nos questionários de satisfação aplicados anualmente

Não podemos deixar de destacar os excelentes resultados obtidos pelos alunos que frequentam, assiduamente, os cursos de EFP:

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
<b>1.º ano</b>	98,5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	78%	100	100
<b>2.º ano</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%	100	100
<b>3.º ano</b>	100%	96,8%	94,2%	100%	91%	97,8%	99,9%	100%	100%	86	93
<b>EFP</b>	99,4%	99%	98,5%	100%	97%	99,3%	99,9%	99%	91%	96	98

Tabela 8 - Evolução das taxas de transição nos cursos de EFP (Dados MISI)

Em 2024/25, 88% dos alunos apresentam todos os módulos concluídos, o que representa uma melhoria de 4 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.

A monitorização da situação académica/profissional dos alunos que concluíram os cursos no ano letivo 2024/25 permite verificar que, após seis meses da conclusão, 75% dos alunos estão empregados ou prosseguiram estudos: (35% empregados e 40% em prosseguiram estudos no Ensino Superior) (gráfico 1). Estes dados refletem o empenho da Escola, nomeadamente através das ações de orientação escolar e profissional a cargo do SPO, de sessões de testemunhos e de atividades desenvolvidas em parceria com instituições do Ensino Superior, quer na Escola, quer em deslocações a diferentes instituições de Ensino Superior (Universidades e/ou Institutos Politécnicos).

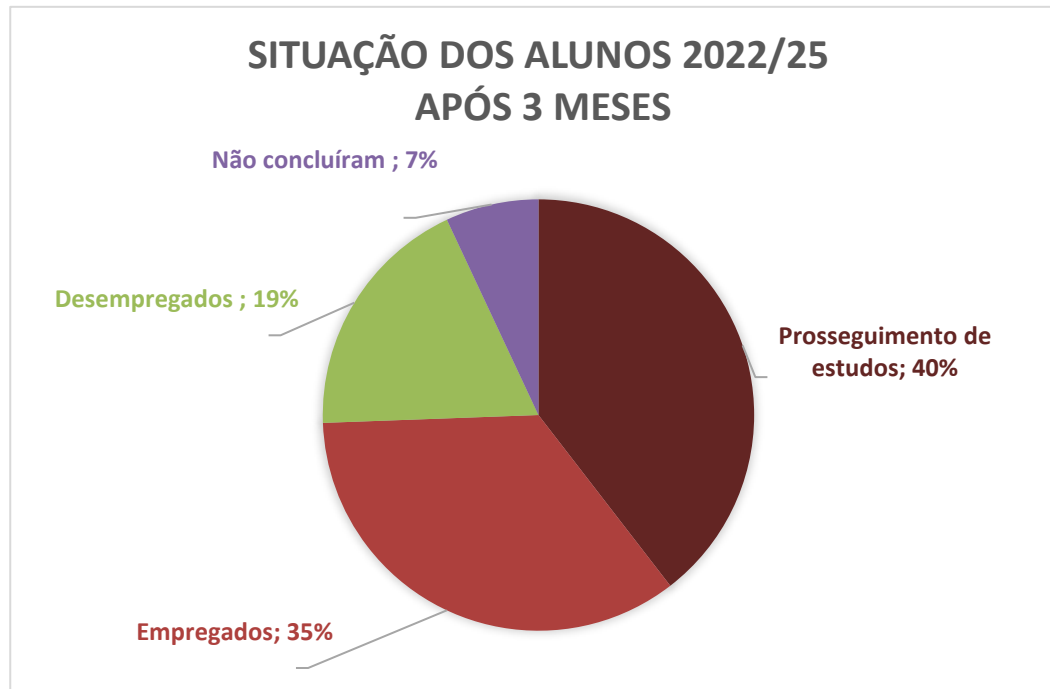


Gráfico 1 - Situação académica/laboral dos alunos após 6 meses da conclusão do curso

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado nos pontos I – 1.9 e II

Tendo em conta as recomendações constantes do relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET de 2023, e face ao que não foi conseguido, o compromisso da ESHM para o ciclo 2024-2027 é o que a seguir se apresenta:

#### 3.1. Identificação dos objetivos e metas cumpridos e não cumpridos em 2024-2027

ÁREA DE MELHORIA	DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR (QUANDO DISPONÍVEL, INDICAR O PONTO DE PARTIDA)	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS (FINAL DE 2024/25)
AM1	CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO COM ÊXITO E NO TEMPO PREVISTO PARA O CICLO	O1	Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo – aumentar em 5% relativamente aos dados de partida.	Objetivo cumprido e Meta Superada Meta - 88% Alcançado –100%
		O2	Promover o sucesso escolar – 98% da população.	Objetivo cumprido Meta - 98% Alcançado – 98%
		O3	Aumentar para 100% a percentagem de alunos com os módulos realizados no tempo previsto (contabilização no final do ano letivo).	Objetivo não cumprido Meta - 100% Alcançado – 88% (melhoria de 4% face a 2023/24)
AM2	SISTEMATIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS NO ÂMBITO DO QUADRO DE GARANTIA DA QUALIDADE – QUADRO EQAVET	O4	Aumentar em 5% a taxa de resposta nos questionários aos <i>stakeholders</i> externos.	Objetivo cumprido e Meta Cumprida Meta - 32% Alcançado – 68%
		O5	Promover a aplicação dos procedimentos por toda a população escolar.	Objetivo cumprido
AM3	COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS	O6	Aumentar em 5% a taxa de colocação dos diplomados (a trabalhar e em prosseguimento de estudos) relativamente aos dados de partida.	Objetivo não cumprido Meta - 85% Alcançado – 52%
AM4	RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O7	Aumentar o número de protocolos assinados – mais dois protocolos por curso/ano.	Objetivo cumprido
		O8	Promover um encontro de boas práticas/ano.	Objetivo cumprido
		O9	Promover uma reunião anual com <i>stakeholders</i> .	Objetivo cumprido

ÁREA DE MELHORIA	DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR (QUANDO DISPONÍVEL, INDICAR O PONTO DE PARTIDA)	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS (FINAL DE 2024/25)
		O10	Aumentar as taxas de satisfação dos diferentes <i>stakeholders</i> - para: 85% dos alunos que exercem profissões na sua área de formação; 70% dos empregadores com as competências dos diplomados que exercem profissões fora da sua área de formação.	Objetivo cumprido e Meta superada Meta – alunos >90%; Empregadores – 75% Alcançado – alunos - 100%; Empregadores 100%
AM5	DIVULGAÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE	O11	Melhorar a capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.	Objetivo cumprido
		O12	Aumentar em 5% a taxa de procura para a EFP.	Objetivo cumprido e Meta superada Meta – 69% Alcançado – 76%

Tabela 9 - Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas alcançadas

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver, com vista ao cumprimento dos objetivos ainda não cumpridos

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
AM1	A1	Aplicar a estratégia definida para a monitorização de sinais de alerta/risco de uma potencial desistência ou falta de aproveitamento, para promover o sucesso escolar e a conclusão da formação com êxito e no tempo previsto para o ciclo.	outubro, 2024	julho, 2027
	A2	Promover encontros de testemunhos com ex-alunos com percursos de sucesso, empresários, responsáveis de instituições, representantes de instituições do Ensino Superior.	outubro, 2024	novembro, 2026
	A3	Promover momentos de aplicação de conhecimentos adquiridos (visitas de estudo, aulas de campo, experiências profissionais, entre outras).	outubro, 2024	julho, 2027
	A4	Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	outubro, 2024	julho, 2027
	A5	Incluir em todos os cursos encontro alusivos às temáticas “Técnicas de Comunicação Interpessoal” e “Técnicas de Procura de Emprego” (elaboração do CV, carta de apresentação, motivação e procura ativa de emprego).	outubro, 2024	julho, 2027

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
	A6	Promover a realização de atividades de articulação curricular, transversais e multidisciplinares, a serem concretizadas em domínios de autonomia curricular (DAC), que potenciem o desenvolvimento das <i>soft skills</i> do séc. XXI.	outubro, 2024	julho, 2027
	A7	Constituir equipas educativas de trabalho com o objetivo de, através da reflexão e da partilha, serem introduzidas metodologias de trabalho que motivem e auxiliem os docentes na lecionação ao ensino profissional.	outubro, 2024	julho, 2027
AM2	A1	Promover ações de proximidade dos diretores de curso com os parceiros, de modo a divulgar a ação da Escola e incentivar o contacto direto através dos diretores dos cursos junto deste público, para aumentar a taxa de resposta aos questionários de satisfação pelos <i>stakeholders</i> externos.	outubro, 2024	julho, 2027
	A2	Uniformizar procedimentos através da operacionalização do Regulamento dos Cursos Profissionais e demais documentos de autonomia da Escola/fluxogramas, de forma a responder às necessidades de melhoria da Educação e Formação Profissional.	outubro, 2024	julho, 2027
	A3	Operacionalizar o Quadro de Valor (de acordo com o previsto no <i>Regulamento Interno da Escola</i> ), tendo em vista promover a melhoria dos resultados e dos comportamentos.	Julho, 2024	julho, 2027
AM3	A1	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho através do desenvolvimento de competências previstas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> e dos <i>Perfis de Saída dos Cursos</i> , promovendo a lecionação de aulas, na Escola, por empregadores e a deslocação dos alunos, com os respetivos professores, às empresas, para aulas de campo.	outubro, 2024	julho, 2027
	A2	Promover oportunidades de conhecimento do mercado de trabalho, através de visitas de estudo a empresas e instituições.	outubro, 2024	julho, 2027
	A3	Promover a divulgação dos cursos do Ensino Superior, nomeadamente CTeSP, através da realização de visitas de estudo, da participação em eventos (cimeiras, seminários) e da vinda de representantes das instituições à escola, em ações de sensibilização e divulgação.	outubro, 2024	julho, 2027

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
	A4	Proporcionar aulas de apoio, direcionadas para alunos dos 3.º anos, visando a preparação para exames nacionais/provas locais nas disciplinas de Português e de outras que constituam provas de ingresso, visando a entrada direta em licenciaturas.	Ao longo do último ano de formação de cada ciclo formativo	
	A5	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos realizando, no início do ano letivo, uma sessão de esclarecimento /orientação sobre o acesso ao ensino superior para alunos e EE do 3.º ano.	outubro, 2024	julho, 2027
	A6	Promover o envolvimento de ex alunos ou de futuros empregadores no acompanhamento da realização dos projetos PAP, potenciando contacto privilegiado com o prosseguimento de estudos e/ou com o mercado de trabalho.	outubro, 2024	julho, 2027
AM4	A1	Criar e potenciar uma rede proximidade que permita a troca de experiências e de informações e, ainda, potenciar oportunidades de colaboração, para incrementar o relacionamento com empresas e instituições, potenciais futuras entidades de acolhimento de FCT ou empregadoras, a Escola.	outubro, 2024	julho, 2027
	A2	Promover encontros, reuniões e participação em mostras de produtos/serviços para incremento de relações com os diferentes parceiros (empregadores, pais/EE, alunos e docentes).	outubro, 2024	julho, 2027
	A3	Gerir as aprendizagens essenciais, em trabalho colaborativo, de forma a mobilizar competências que respondam às necessidades apresentadas pelos empregadores/entidades de acolhimento da FCT, transmitidas nos contactos com os parceiros, nos inquéritos de satisfação e nas reuniões do conselho consultivo.	outubro, 2024	julho, 2027
	A4	Desenvolver atividades e projetos que potenciem o empreendedorismo e a inovação (participação em cimeiras e projetos do Ensino Superior, concursos,...).	outubro, 2024	julho, 2027
AM5	A1	Elaboração e publicação de notícias sobre as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas. Esta publicação deverá ser realizada na página eletrónica da Escola, no Jornal da Escola, nas redes sociais da Escola, na TV/Rádio Escola e nos meios de comunicação social.	outubro, 2024	julho, 2027
	A2	Dinamizar as Jornadas da EFP, para fazer a divulgação da oferta formativa e educativa nas escolas do concelho, junto de alunos, de professores e de pais/EE, bem como para criar oportunidades de formação para docentes, alunos (8.º, 9.º anos e alunos de EFP) e pais/EE (8.º, 9.º anos e alunos de EFP)	outubro, 2024	julho, 2027

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
	A3	Promover encontros de articulação entre os SPO das escolas do concelho para concertação da Orientação Escolar e Profissional dos alunos do 9.º ano de escolaridade.	outubro, 2024	julho, 2027
	A4	Realizar workshops/tertúlias anuais com temáticas das áreas dos cursos, para os alunos do 9.º ano de escolaridade da ESHM e escolas básicas do concelho de Esposende.	outubro, 2024	julho, 2027
	A5	Promover a iniciativa “Uma Tarde na Medina” dirigida a todos os alunos do 9.º ano do concelho de Esposende.	outubro, 2024	julho, 2027

Tabela 10 - Descrição e calendarização das ações a desenvolver


## IV. Definição de metas para o triénio 2024-2027

Com base nos resultados alcançados no triénio 2020/23, definiram-se as metas para o triénio 2024/27 que as tabelas a seguir apresentadas mostram, para as diferentes áreas de intervenção, sendo que os Indicadores EQAVET selecionados pela ESHM para avaliação do seu desempenho continuam a ser os mesmos quatro selecionados no triénio anterior:

- - **Indicador EQAVET n.º 4a:**
  - ✓ - Taxa de conclusão em cursos EFP
- - **Indicador EQAVET n.º 5a:**
  - ✓ - Taxa de colocação no mercado de trabalho
  - ✓ - Taxa de prosseguimento de estudos
- - **Indicador EQAVET n.º 6a:**
  - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
  - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso
- - **Indicador EQAVET n.º 6b3:**
  - ✓ - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
  - ✓ - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

De acordo com os indicadores EQAVET selecionados, foi analisado o histórico de resultados dos três últimos ciclos de formação, tal como a tabela 10 identifica, e, desse modo, foram estabelecidas as metas da instituição para o próximo triénio (2023/26):

INDICADORES EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23	META 2027
<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	67.1%	86.5%	87%	93.6%	100%	88%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	67.1%	86.5%	87%	93.6%	100%	

INDICADORES EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23	META 2027
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	50.9%	48.9%	57.4%	59.1%	<b>52.5%</b>	60%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	35.8%	35.6%	46,8%	38.6%	40%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	7.5%	2.2%	2%	2.3%	0.0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0.0%	2.2%	0%	2.3%	2.5%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	7.5%	8.9%	8.5%	15.9%	10%	
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	32.1%	28.9%	38.3%	31.8%	27.5%	40%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	3.8%	11.1%	14.9%	2.3%	7.5%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	28.3%	17.8%	23.4%	29.5%	20%	
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	7.5%	6.7%	4.3%	4.5%	10%	
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	9.4%	15.6%	0%	4.5%	10%	
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	43.4%	37.8%	48.9%	40.9%	40%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	7.5%	8.9%	10,6%	2.3%	<b>17.5%</b>	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	35.8%	28.9%	38,3%	38.6%	22.5%	
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	21.1%	56.3%	31.8%	64.7%	<b>68.8%</b>	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	91.4%	98.6%	100%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100%	100%	<b>100%</b>	≥ 75%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	88%	98.5%	100%	

INDICADORES EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23	META 2027
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <small>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</small>	3.3	3.4	3,2	3.5	3.7	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.4	3,2	4	3.7	↗
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.1	3.5	3.2	3.5	3.5	

Tabela 11 - Histórico de resultados face aos indicadores EQAVET (5 ciclos – 2016/19, 2017/20, 2018/21, 2019/22 e 2020/23) e metas para o triénio 2024/27

Organizadas de acordo com os objetivos a que a Escola está vinculada, as metas definidas têm como pontos de partida os dados a seguir apresentados:

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2024/27)
OE1	Taxa de conclusão dos programas de EFP no tempo previsto	Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce.	- Dentro do tempo previsto (até 31 de agosto do último ano do ciclo formativo): 87%; - Após o tempo previsto (até 31 de dezembro do mesmo ano): 0%.	Taxa de conclusão: Concluíram no tempo previsto - 88%
OE2	Taxa de colocação em programas de EFP	Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos	<b>Taxa de colocação no mercado de trabalho: 57.4%:</b> Por conta de outrem – 46.8%; Por conta própria – 2%. <b>Taxa de diplomados a frequentar estágio profissional: 0%;</b> <b>Taxa de diplomados a frequentar formação pós-secundária (CTESP): 23.4%;</b> <b>Taxa de diplomados a frequentar ensino superior (Licenciatura/Mestrado/Doutoramento): 14.9%.</b>	Diplomados de EFP no mercado de trabalho - 60%  Diplomados de EFP em prosseguimento de estudos - 40%  Reduzir para percentagem inferior a 10% os alunos que estão à procura de emprego, em outras situações ou em situação desconhecida
OE3	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: informação sobre o	Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.	Taxa de diplomados exercendo profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 48.9%;	Aumentar, face aos valores de partida, a percentagem de alunos no

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2024/27)
	emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 10.6%;</li> <li>- Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 38.3%.</li> </ul>	mercado de trabalho a exercer profissões na sua área de formação
OE4	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências / qualificações adquiridas	Apoiar a empregabilidade; Apoiar a satisfação dos empregadores.	<p><b>Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 31.8%</b></p> <p><b>Satisfação dos alunos com a formação recebida: 91.5%</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: <b>83%</b>;</li> <li>- caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 100%;</li> </ul> <p><b>Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam: 91.4%</b>;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: <b>100%</b>;</li> <li>- caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 88%.</li> </ul>	<p>Aumentar, face aos valores de partida, a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</p> <p>Aumentar face aos valores de partida a satisfação dos alunos com a formação recebida, quando exercem profissões na sua área de formação</p> <p>Manter a taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam, quando exercem profissões na sua área de formação acima dos 90%</p>

Tabela 12 - Pontos de partida para as metas 2024-2027

Para além das ações de melhoria, a Escola continuará a fazer a monitorização de **indicadores de alerta**, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua, para as quais, definimos as metas que a tabela seguinte identifica, para o próximo triénio:

INDICADORES	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	META 2027	
Taxa de procura em cursos EFP	64%	74%	63%	82%	<b>76%</b>	<b>Manter acima de 80%</b>	
Taxa de absentismo em cursos EFP	12%	18%	15%	4.44%	<b>2.79%</b>	<b>Manter abaixo de 10%</b>	
Taxa de desistência em cursos EFP	4%	5%	6%	6.7%	<b>2.3%</b>	<b>Aproximar de 0%</b>	
Taxa de sucesso (dados MISI)	96%	97.73%	100%	96.39%	<b>98.27%</b>	<b>Aproximar de 100%</b>	
Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto	97.9%	98.5%	91%	84%	<b>88%</b>	<b>Aproximar de 100%</b>	
Taxa de alunos com todos os módulos concluídos	97%	99%	91%	84%	<b>88%</b>	<b>95%</b>	
Taxa de ocorrências (comportamento - % de alunos sem ocorrências)	79%	S/D	30%	27%	<b>26%</b>	<b>80%</b>	
			<b>TAXA DE SATISFAÇÃO</b>				
Alunos	S/D	89%	97%	<b>96</b>	<b>90%</b>	<b>85%</b>	
Docentes	S/D	100%	86%	<b>96</b>	<b>95%</b>	<b>90%</b>	
Pais/EE	S/D	S/D	94%	<b>S/D</b>	<b>93%</b>	<b>80%</b>	
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	94%	94%	<b>100</b>	<b>97.2%</b>	<b>90%</b>	
Alunos Estagiários (2.º e 3.º anos)	S/D	S/D	96%	95%	<b>99.4%</b>	<b>90%</b>	

Tabela 13 - Metas para a monitorização de indicadores de alerta da EFP 2027

## V. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso da ESHM com o aumento da qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica, cujo foco central é os alunos, nomeadamente quanto à melhoria das aprendizagens e à equidade no acesso às oportunidades de formação e qualificação independentemente das características individuais, contextos de origem ou necessidades específicas dos alunos, alicerçada nos documentos estruturantes da Escola: **Projeto Educativo de Escola (PEE)**, **Regulamento Interno (RI)**, **Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo (PEDC)**, **Referencial de Avaliação (RAV)**, **Plano de Ação Estratégica (PAE)** e o **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)**, nos referenciais nacionais - **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, **Aprendizagens Essenciais (AE)**, **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e **Perfis Profissionais/Referenciais de Competência** e nos **Decretos-Lei números 54 e 55**, ambos de 6 de julho de 2018.

O definido nos documentos enunciados é operacionalizado na Escola através das estruturas que integram o *Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)*, coordenado pela *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)*, e que incluem os alunos em medidas de apoio à educação inclusiva que integram o PAE da Escola, nomeadamente, a Coadjuvação em Sala de Aula, as Salas de Estudo específicas, e a Gestão Curricular Integrada, através do desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC's). Há também a salientar outras ações implementadas no dia-a-dia de sala de aula, como os grupos de ajuda mútua e a diferenciação pedagógica. As salas de estudo gerais e o projeto Saber+ são também exemplo de atividades que ajudam a melhorar as aprendizagens dos alunos, impulsionando o seu estudo autónomo. Todas as medidas mencionadas permitem o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e organizacional dos alunos e potenciam a inclusão, uma vez que contribuem para:

- O aprofundamento de conhecimentos e competências (cognitivo)
- O aumento da cooperação, empatia e sentido de pertença (social)
- O reforço da autoestima e motivação (emocional)
- A flexibilidade e personalização do ensino (organizacional)
- A valorização da diversidade e apoio entre pares (inclusão)

É ainda importante salientar o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e atitudinal dos alunos, garantido pelas seguintes estruturas: *Observatório da Qualidade da Escola (OQE)*, *Equipa EQAVET*, *EMAEI* e *pela Equipa de Desenvolvimento Digital da Escola (EDD)*, responsável pelo Plano de Desenvolvimento Digital da Escola. O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria.

Tendo em consideração o previsto no sistema de garantia de qualidade EQAVET, bem como nas práticas de autoavaliação da Escola, não seria possível alcançar todos os objetivos enunciados anteriormente neste documento sem existirem processos de monitorização, cuja finalidade será a de avaliar a capacidade de realização da Escola ao longo do processo. De acordo com o previsto no *Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade*, elaborado pela Escola e tendo em vista a garantia da qualidade no âmbito do quadro EQAVET, assumiu a mesma que “não há sistema de gestão da qualidade sem controlo da informação” (Cardoso e Luz, 2005:53) e no pressuposto de que a melhoria dos processos depende da forma como os mesmos são executados (eficácia) e da forma como são geridos (eficiência), a ESHM perspectiva três passos para a obtenção de um desempenho melhorado, na lógica da gestão da informação:

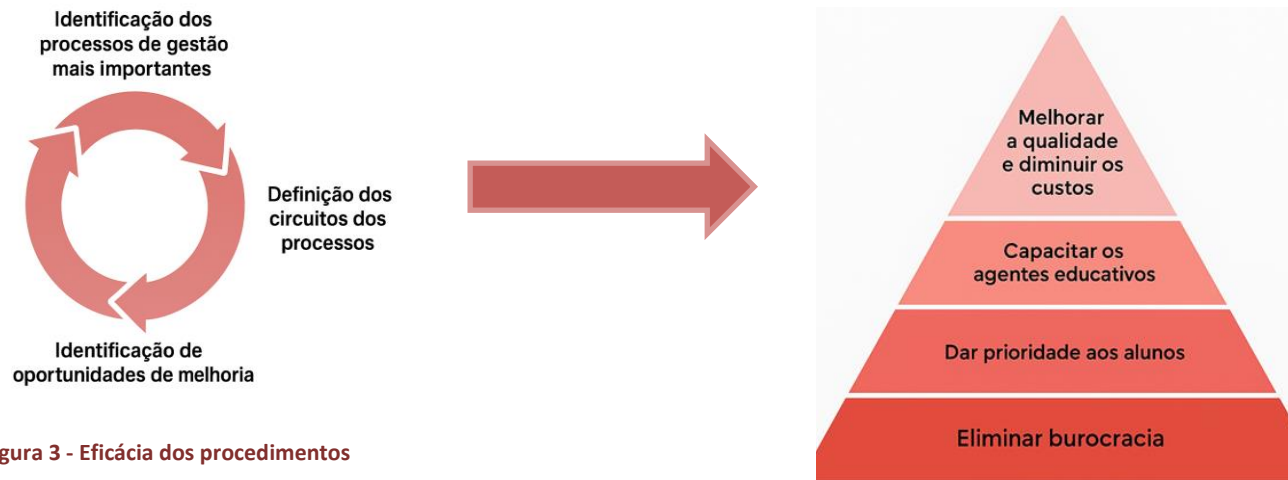


Figura 3 - Eficácia dos procedimentos

O respeito pelas normas e procedimentos implementados tem conduzido a uma melhoria da eficácia das ações, resultando no aumento da satisfação dos *stakeholders*, patente nos últimos dados disponibilizados e apresentados nos pontos II e III deste relatório.

A direção da Escola é responsável pelo desenvolvimento do processo, nas suas quatro fases, sendo coadjuvada pela Equipa EQAVET. As responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento estão explicitadas no Documento Base EQAVET. A Direção conta com o apoio, não só da Equipa EQAVET, mas também do OQE (onde a equipa EQAVET também se insere) e das lideranças intermédias e dos docentes, de forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP (Educação e Formação Profissional) na Escola.

O presente Relatório de Progresso, realizado no primeiro ano do ciclo 2024/27, após a obtenção/renovação do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, sistematiza a situação da Escola face ao alinhamento com esse sistema de qualidade, tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação. Pretendemos, ainda, neste documento, demonstrar como foram cumpridas as condições que permitiram a operacionalização do Ciclo de garantia da Qualidade:

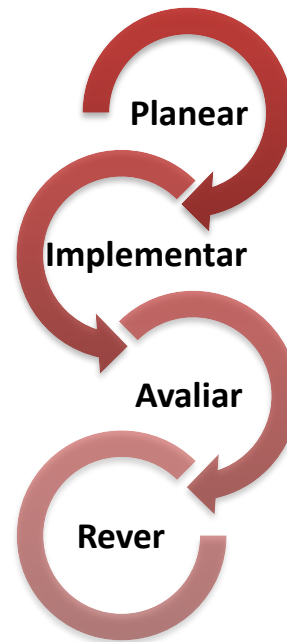


Figura 4 - Fases do ciclo de garantia de qualidade

### 5.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento, e dando seguimento ao trabalho realizado no âmbito do processo de autoavaliação da Escola, a Direção promove, anualmente, um momento de reflexão sobre a importância de se investir na valorização da EFP. Nesta reflexão, participam *stakeholders* internos e externos, e definem-se as linhas gerais, os objetivos (geral, específicos e estratégicos) sobre os quais se constrói a estratégia da Escola para garantir a qualidade na prestação de serviço educativo, tal como assumidos na sua visão de ***Escola pública humana e curricularmente inteligente*** e na sua missão de garantir a ***Disciplina e a Excelência Para Todos e Por Todos***, nunca deixando, sequer, um só aluno para trás.

Importante foi a catalogação de todos os documentos estruturantes da Escola de acordo com o definido no ***Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade*** para, por um lado, garantir o alinhamento com o processo de qualidade EQAVET e, por outro, para criar coerência entre todos os procedimentos na Escola. O *Documento Base*, o *Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade* e o *Plano de Ação EQAVET* passaram a integrar os documentos estruturantes da Escola e a ser assumidos como parte integrante do seu *Projeto Educativo* e do seu *Plano de Ação Estratégica*.

As metas da Escola para a EFP, em termos de taxa de conclusão, de colocação dos alunos e de satisfação de alunos e empregadores, foram definidas de acordo com as metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais, e refletem os objetivos da Escola, sendo o seu cumprimento supervisionado, nomeadamente, através da aplicação de questionários a alunos, ex-alunos, professores, pais/EE, entidades de acolhimento de FCT e empregadores.

Com uma frequência anual, é organizada uma consulta às partes interessadas no processo de organização da EFP, *stakeholders* internos e externos, a fim de assegurar a sua participação no processo de análise e identificação das necessidades locais (vd. Plano de Ação).

O *Documento Base* EQAVET, nos pontos 2.3 e 2.4, define as responsabilidades e competências da Direção da Escola e dos diferentes elementos que integram a equipa EQAVET, estipulando ainda os momentos de participação e o grau de envolvimento em cada uma das fases do processo de implementação da garantia da qualidade. No ponto 2.5 do mesmo documento, estão explícitas as tipologias de *stakeholders* relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), estratégia e grau de envolvimento/ nível de participação de cada uma das tipologias.



Com a realização, pelo segundo ano consecutivo, desta iniciativa procuramos valorizar esta oferta formativa juntos de todos os intervenientes, como via de futuro, aproximando alunos, famílias, escolas e empresas/empregadores.

## 5.2 Fase de Implementação

A implementação, na Escola, de um sistema de garantia da qualidade explicita o compromisso, quer da sua liderança, quer da comunidade escolar (alunos e docentes), com a procura da melhoria contínua, nomeadamente em termos de implementação de procedimentos que orientem a operacionalização dos objetivos propostos, de forma a serem atingidas as metas definidas. Para tal, foram esquematizados procedimentos já estabelecidos no *Regulamento Interno* da Escola e no *Código de Conduta e Disciplina*, de modo a garantir o seu conhecimento e cumprimento por todos os elementos da comunidade educativa. Assim, foram elaborados fluxogramas, tendo em vista criar sistemas de alerta rápido para situações de risco, como, por exemplo, assiduidade, comportamento, aproveitamento. Visam, por um lado, a identificação precoce de sinais de alerta/risco, assegurada pelos diretores de turma e de curso, procedimento que se tem revelado de grande importância para uma atuação atempada, conduzindo os alunos a um percurso de maior sucesso. Por outro, os fluxogramas têm o objetivo de normalizar procedimentos de cariz administrativo, como a elaboração de documentos. São os seguintes os fluxogramas existentes:

- [Fluxograma dos procedimentos para aplicação do Código de Conduta e Disciplina](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a aplicação da Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para avaliação modular e recuperação de módulos/UFCD em atraso](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para avaliação modular e recuperação de módulos/UFCD em atraso por exame](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para monitorização da taxa de colocação dos diplomados](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a elaboração/revisão de documentos](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a monitorização de conclusão dos planos curriculares no tempo previsto](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a elaboração e aplicação dos questionários online](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a monitorização da assiduidade do aluno](#)

Na fase de implementação procura-se, também, envolver toda a comunidade na estratégia de melhoria da organização, através da elaboração do **Plano Anual de Atividades** (PAA), que integra propostas de diferentes estruturas educativas da Escola (Secções Disciplinares, Equipas Pedagógicas da EFP, Conselhos de Turma, Estruturas como a Biblioteca Escolar, o Desporto Escolar, diferentes Clubes e Oficinas, entre outros), e de cuja concretização resulta, como já referido, uma maior proximidade dos alunos ao mundo do trabalho e às instituições de Ensino Superior, ao promover o desenvolvimento das competências que lhes são exigidas e a consolidação das aprendizagens, assim como a sua aplicação em novas situações, para a resolução de problemas.

Este documento é construído no sentido de criar, para os **alunos**, inúmeras experiências formativas e de interação, quer no mercado de trabalho, quer nas instituições do Ensino Superior. Desde há alguns anos, têm vindo a ser, ainda, promovidas sessões de testemunhos com a presença de ex-alunos, de representantes de instituições do Ensino Superior, de empresários e dirigentes de instituições. Estas sessões têm procurado incentivar os alunos a investirem no seu percurso escolar e académico e a aproximarem-se das exigências que lhes serão colocadas no final do Ensino Secundário.

Para os **pais/EE**, todos os anos é realizado um *workshop* integrado no Projeto “Escola para Pais”, desenvolvido em parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e com o Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário da Escola. O objetivo destes *workshops* é capacitá-los para a assunção da sua principal missão – serem os Gestores Educacionais dos seus filhos. Neste âmbito, temos vindo a abordar diferentes temáticas, como o relacionamento interpessoal, o aproveitamento, o uso de tecnologias, a alimentação e o sono, e a importância da implementação de uma metodologia de educação positiva no relacionamento com os filhos/educandos.

Relativamente a **stakeholders externos**, tem a Escola promovido momentos de auscultação, em que é possível uma apropriação mútua dos principais interesses e necessidades das diferentes organizações - Escola/empresas/instituições -, e estabelecer compromissos de ação, tendo em vista uma aproximação de atuações. Todas estas ações têm possibilitado a melhoria da qualidade da prestação de serviço educativo, bem como o reforço e a sustentação do desempenho de todos os elementos que integram a nossa comunidade educativa.

Foi construído também um **Plano de Ação**, no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, que tem por base a identificação de áreas de melhoria e, para que se cumpra o objetivo que presidiu à sua construção, envolve os recursos que a Escola tem disponíveis, para cumprir os objetivos traçados neste Plano, garantindo o crescimento sustentável da Escola e, concretamente, da oferta de EFP.

Por outro lado, as **parcerias** estabelecidas com diferentes tipologias de *stakeholders* permitirão concretizar as ações previstas no Plano de Ação. Os recursos de que a Escola dispõe, quer humanos, quer financeiros e materiais, serão afetados e orientados de forma a possibilitar o cumprimento do plano da ação e, consequentemente, alcançar os objetivos e metas definidos.

Paralelamente, a Direção da Escola tem procurado propor a realização e frequência de ações de formação para professores, para pessoal não docente, para alunos e para pais/EE. Relativamente aos **professores**, há a preocupação de os capacitar para novas formas de abordagem, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Flexibilidade e Autonomia Curricular;
- Aprendizagens Essenciais no Ensino Profissional;
- Avaliação Pedagógica;
- Capacitação Digital.

Relativamente aos **assistentes técnicos e operacionais**, a preocupação tem-se centrado nas competências de comunicação, relacionamento e, também, na importância dos comportamentos de cidadania organizacional.

### 5.3 Fase de Avaliação

A autoavaliação é efetuada periodicamente, há quase duas décadas, por iniciativa da Escola, e obedecendo a um projeto de autoavaliação e a um regimento de funcionamento. Este processo é assumido pelo *Observatório de Qualidade da Escola* (OQE). O processo de autoavaliação tem permitido à Escola assumir-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no território em que se insere e afirmando sempre a sua identidade, através da assunção da missão da Escola. Este processo de autoconhecimento e de autorregulação permitiu, em 2013, estabelecermos compromissos com o Ministério da Educação, através da assinatura do *Contrato de Autonomia*, e, desde 2018, construímos um *Plano de Ação Estratégica*, implementado e monitorizado, dando origem à definição de uma estratégia global de autoconhecimento, que verte para o Plano de Melhoria.

Também com a comunidade educativa local, a Escola tem estabelecido o compromisso de proporcionar percursos de qualidade aos seus alunos, independentemente das suas origens e condições socioeconómicas, contribuindo para que todos eles aprendam, não deixando um único aluno para trás. As áreas em análise têm abrangido dados de realização e de resultado, de acordo com dados de contexto, decorrentes do perfil socioeconómico das famílias dos alunos que frequentam a Escola. Neste âmbito, tem-se trabalhado o clima e ambiente educativos, a prestação de serviço educativo e os resultados sociais e académicos. A partir dos dados de realização e resultado apresentados pelo OQE e pela EMAEI, são avaliados os resultados das ações, em termos dos efeitos diretos e imediatos para a qualidade da organização e o impacto das mesmas, utilizando as ferramentas que a tutela disponibiliza para o *benchmarking* educacional (*plataforma InfoEscolas, disponível em <http://infoescolas.mec.pt/>*). Importa, ainda, referir que o projeto de autoavaliação da Escola é avaliado, periodicamente, na sua eficiência e eficácia, realizando-se uma meta-avaliação, de quatro em quatro anos.

Assim, o processo de alinhamento com o quadro de qualidade europeia, Quadro EQAVET, veio apenas reforçar o empenho da Escola na melhoria da prestação do seu serviço, conduzindo ao aumento da satisfação de todos os seus parceiros.

Os *Planos de Turmas* (PT), construídos no início do primeiro ano, são avaliados trimestralmente, dando origem, sempre que necessário, à implementação de medidas de apoio à aprendizagem inclusiva.

Está, assim, o processo de autoavaliação, assente num pressuposto dinâmico, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos no Ensino Superior.

#### 5.4 Fase de Revisão

Concluída a monitorização do trabalho desenvolvido pela ESHM, nos termos expostos no ponto anterior, é construído, pela equipa EQAVET, um relatório final anual, *Relatório de Progresso Anual (RPA)*, no qual os resultados são apresentados, discutidos e analisados face às metas inicialmente estabelecidas, sendo também identificadas e priorizadas áreas de melhoria a implementar.

Este relatório é apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, órgãos em que têm assento diferentes *stakeholdres*, internos e externos, e ainda no conselho dos cursos profissionais. Nestes órgãos, é dada a possibilidade de todos se pronunciarem sobre os resultados e sobre a estratégia a implementar

com vista à melhoria. Do *feedback* recebido das diferentes estruturas, e com base nas conclusões registadas no referido relatório, é elaborado o *Plano de Ação* (PA) com a identificação das ações de melhoria, as quais serão dadas a conhecer a todos os responsáveis pela sua operacionalização. Estes documentos são publicitados na página eletrónica da Escola, na Plataforma *Moodle*, e enviados via correio eletrónico institucional a todos os docentes.

Importa referir que a auscultação dos diferentes *stakeholders*, internos e externos, é assegurada através da aplicação de questionários de satisfação, da sua participação nas reuniões dos órgãos e estruturas em que têm assento, bem como nos “Momentos dos *Stakeholders*” incluídos nos encontros anuais de boas práticas, no âmbito da EFP e em reunião promovida anualmente para esta interação de proximidade com os parceiros da Escola. O grau de envolvimento dos *stakeholders* internos é sempre superior ao dos externos, uma vez que estão inseridos na organização/Escola. Contudo, os *stakeholders* externos têm desempenhado um importante e crescente papel colaborativo, sempre que são chamados a intervir, em todas as fases do processo.

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade só encerra após a conclusão da fase de revisão. O sucesso deste ciclo só estará assegurado quando o Diretor (e Presidente do Conselho Pedagógico) sentir que foi interiorizada, por todos os *stakeholders*, a importância das ações de melhoria definidas para a continuidade do progresso da Escola.

Ao longo deste processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade (EQAVET), reforçamos a nossa capacidade de organizar e de sistematizar os nossos processos e os nossos procedimentos, tornando-os dinâmicos e independentes de eventuais mudanças ao nível de recursos humanos. Para além desta alteração em termos administrativos, a construção dos diferentes documentos permitiu situar a Escola e definir, com clareza, o caminho que pretendemos percorrer para atingir metas claramente definidas e publicamente conhecidas. Também em termos pedagógicos se verificou uma alteração de procedimentos que conduziu à sistematização de ações de identificação precoce de situações de risco, através da implementação de mecanismos de monitorização e de “alerta rápidos”. Pretende-se, com a implementação desta estratégia de monitorização, por um lado, comprometer os alunos e as famílias com os percursos escolares dos seus educandos e, por outro lado, comprometer o corpo docente com os ajustamentos necessários, em termos pedagógicos, dando relevância ao conjunto dos documentos curriculares em vigor - as *Aprendizagens Essenciais*, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, a estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais.

Paralelamente à organização e sistematização de processos, houve uma aposta clara na divulgação da Escola para o exterior, difundindo o trabalho que se realiza, salientado o sentido de pertença da comunidade escolar com o intuito central de valorizar a oferta no âmbito da Educação e Formação Profissional.

O alinhamento com o sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET tem conduzido a Escola à consciencialização das ações coletivas que têm vindo a ser promotoras de melhoria. Por isso, e porque o desenvolvimento profissional e organizacional é contínuo, esta Escola Aprendente continuará o seu caminho em busca da missão de serviço público universal que persegue, promovendo a ***Disciplina e a Excelência para Todos e por Todos***.

Queremos assim continuar a mostrar, aos jovens e respetivas famílias da nossa comunidade educativa, que a opção pelos cursos de Educação e Formação Profissional é uma escolha inteligente, moderna, com futuro e conectada ao tecido empresarial/institucional (mercado de trabalho), que prepara os jovens com competências técnicas sólidas, sem fechar a porta a quem queira continuar os estudos no ensino superior.

---

### Os Relatores

---

(Jorge Silva, Diretor)

---

(Manuela Ferreira, Responsável da qualidade)

(Esposende, outubro de 2025)